



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecária – EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina

V SEMINÁRIO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO PIAUÍ

UEPAE de Teresina
Teresina, PI
1988

EMBRAPA-UEPAE de Teresina, Documentos, 9.

Exemplares desta publicação deverão ser solicitados à:
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina
Av. Duque de Caxias, 5650
Caixa Postal 01
CEP 64035 Teresina, PI

Tiragem: 1.000 exemplares

COORDENAÇÃO GERAL

Valderi Vieira da Silva

COMISSÃO TÉCNICA

Paulo Henrique Soares da Silva – Coordenador
Eneide Santiago Girão
José Alcimar Leal
Marcos Emanuel da Costa Veloso

DATILOGRAFIA

Francisco de Souza Rodrigues
Francisco Jacinto Vasconcelos de Carvalho

Seminário de Pesquisa Agropecuária do Piauí. 9, Teresina, 1988.
Anais do V Seminário de Pesquisa Agropecuária do Piauí. Teresina,
EMBRAPA-UEPAE de Teresina, 1988.
226p. (EMBRAPA-UEPAE de Teresina, Documentos, 9).
1. Agricultura – Pesquisa – Congresso – Brasil – Piauí. 2. Agropecuária – Pesquisa – Congresso – Brasil – Piauí. I. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina, PI. II. Título. III. Série.

CDD. 630.72098122

DESEMPENHO DE CAPRINOS SRD EM REGIME DE CONFINAMENTO

LUIZ PINTO MEDEIROS¹ e CELSO FERREIRA SAMPAIO²

RESUMO - A base alimentar dos caprinos é a pastagem nativa que ocorre em cada região. Na época seca, a disponibilidade qualitativa e quantitativa da pastagem é baixa, interferindo diretamente no desenvolvimento ponderal dos animais, na eficiência reprodutiva e na resistência às doenças. Na tentativa de encontrar uma alternativa viável para minimizar os efeitos da escassez de pastagens, a EMBRAPA/UEPAE de Teresina conduziu um trabalho de confinamento com caprinos utilizando seis diferentes rações, envolvendo restolhos de milho, farelo de soja, vagem de faveira, mesocarpo de babaçu e milho em grão triturado. Durante o período experimental de 77 dias, os caprinos em confinamento obtiveram um ganho de peso de 70, 59, 64, 19, 53 e 45 g/animal/dia para os seis tratamentos, respectivamente. Estes resultados indicam que os caprinos, no período crítico, respondem satisfatoriamente ao regime de confinamento bem como ao aproveitamento dos restolhos de cultura na dieta alimentar desses animais. Os animais de todos os tratamentos apresentaram ganho de peso, destacando-se aqueles que receberam vagem de faveira (T₁, T₂ e T₃), enquanto menor ganho foi obtido onde o mesocarpo de babaçu contribuiu com 30% da fórmula da ração (T₄).

INTRODUÇÃO

A caprinocultura representa uma das principais atividades na maioria das propriedades do estado do Piauí. Tem importância econômica e social, já que representa uma das principais fontes de proteínas animal para a população de baixa renda.

A base alimentar dos caprinos é a pastagem nativa que ocorre em cada região. Na época seca, a disponibilidade quantitativa e qualitativa desta pastagem é baixa interferindo diretamente no desenvolvimento ponderal dos caprinos, na eficiência reprodutiva e na resistência às doenças. Figueiredo et al. (1980) mencionam que animais criados em área de vegetação de caatinga atingem 21,0 kg de peso corporal aos 502 dias, com um ganho de peso de 54 g/dia e rendimento de carcaça em torno de 35%. Durante os períodos críticos, os animais podem sofrer perdas de peso da ordem de 11 gramas/dia (Oliveira 1980). Bellaver et al. (1979), trabalhando com caprinos e ovinos, encontraram baixos índices de produção em animais nascidos no período em que existia uma baixa disponibilidade de forragem.

Arruda et al. (1981), trabalhando com rações balanceadas, utilizando restos de cultura de milho com volumoso para ovinos, encontraram ganhos de peso vivo de 129,4 g/dia/cabeça, quando a ração tinha 51% de planta de milho. Em outros trabalhos executados por Oliveira et al. (1982), os ovinos consumiram 66,6% de restolhos de milho em relação ao capim-elefante napier.

A suplementação alimentar dos animais nos períodos críticos poderá contribuir para elevar os índices produtivos. Os subprodutos da agricultura, principalmente os restolhos de culturas, poderão ser usados como um dos componentes de uma ração suplementar para caprinos embora apresentem baixa digestibilidade. Oliveira (1980), em trabalho de revisão sobre manejo alimentar de caprinos, concluiu que, apesar de não existir diferenças marcantes nos valores de digestibilidade de um mesmo alimento entre os ruminantes, a utilização de alimentos com altos teores de fibra bruta é feita com maior eficiência pelos caprinos. Devendra (1967), citando Hossain e Mia et al., afirma que os caprinos apresentam uma alta capacidade de digerir celulose.

No Piauí, um componente que poderá ser usado em grande escala na suplementação dos caprinos é a vagem de faveira (*Parkia platycephala*, Benth.). Esta leguminosa é uma das espécies forrageiras importantes que ocorre nas áreas dos cerrados piauienses, que corresponde a quase 46% da área total do Estado (Ferri 1977).

Dentre outros ingredientes utilizados na formulação da ração destaca-se o mesocarpo do babaçu. Este é totalmente desperdiçado nas áreas de cocais.

Considerando o potencial dos restolhos de culturas e a importância dos caprinos para o Estado, a EMBRAPA/UEPAE de Teresina conduziu um trabalho de pesquisa visando conhecer a importância dos restolhos

¹ Méd. Vet., EMBRAPA/UEPAE de Teresina, Av. Duque de Caxias 5650, Caixa Postal 01, CEP 64035 Teresina, PI.

² Zootecnista, Secretaria de Educação - à disposição da EMBRAPA/UEPAE de Teresina, PI.

de culturas na dieta alimentar dos caprinos e o comportamento destes animais ao regime de confinamento.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido na EMBRAPA/UEPAE de Teresina, no município de Teresina, utilizando-se 48 caprinos SRD, machos com idade e peso de 210 dias e 20,06 kg, respectivamente.

Foram utilizados seis tratamentos com quatro repetições tendo dois animais por repetição.

As rações fornecidas aos animais durante o período experimental encontram-se na Tabela 1.

Para a formulação das rações, as vagens de faveira foram desidratadas ao sol por um período de até 8 horas, em seguida moídas em uma desfibradeira; o restolho do milho, após o murchamento total da planta, e o mesocarpo do babaçu, após a quebra do coco para a extração da amêndoa, foram também moídos pelo mesmo processo da vagem de faveira.

(tabela 1)

Para determinar o consumo procedeu-se da seguinte forma: no dia posterior ao fornecimento, às 7:00 horas, recolhia-se todo o resíduo encontrado, pesava-se e subtraíndo-se do total fornecido chegava-se ao total consumido.

Do total da ração fornecida para consumo à vontade, diário, 70% foi distribuído às 7:00 horas e 30% às 14:00 horas, durante o período pré-experimental de 14 dias e o experimental de 77 dias.

Em todos os tratamentos, os animais receberam sal mineral e água à vontade e foram vermifugados duas vezes durante o período de observação.

As pesagens foram feitas com os animais em jejum absoluto de 14 horas, a cada 14 dias, com exceção para a última pesagem onde o intervalo foi de sete dias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O consumo e, principalmente, o ganho de peso (Tabela 2) mostram-se baixos, porém, promissores, uma vez que caprinos mantidos em regime extensivo na pastagem nativa chegam a perder, na época crítica, em média 11 g/cabeça/dia (Oliveira et al. 1982).

Os caprinos, durante o período de observação, apresentaram comportamento indócil ao sistema de confinamento, talvez seja uma das causas dos baixos ganhos de peso apresentados. Resultados semelhantes foram encontrados por Azevedo (1987) quando estudava o efeito da suplementação alimentar com algaroba e sorgo sobre a produtividade de caprinos em confinamento. Este sistema tem mostrado alguns problemas quanto à adaptação dos animais, mas tem registrado efeitos significativos quanto ao aproveitamento dos restolhos de culturas, aumento dos índices reprodutivos e ganhos de peso em caprinos e ovinos.

Pesquisas realizadas por Pimentel et al. (1984), com um rebanho de cabras SRD, mostram que o grupo de cabras que recebeu suplementação alimentar à base de restolhos de culturas apresentou aumento nos índices reprodutivos e um ganho de peso (2,70 kg) superior ao grupo controle, durante o período experimental de 90 dias.

TABELA 1. Proporção de ingredientes das rações utilizadas no arraçamento de caprinos SRD mantidos em confinamento.

Ingredientes	Tratamentos					
	T ₁	T ₂	T ₃	T ₄	T ₅	T ₆
Restolho de milho (%)	60	60	60	60	60	60
Farelo de soja (%)	10	10	10	10	10	10
Vagem de faveira (%)	30	15	15	-	-	-
Mesocarpo de babaçu (%)	-	15	-	30	-	15
Milho em grão triturado	-	-	15	-	30	15

TABELA 2. Peso médio inicial e final, ganho de peso g/animal/dia e consumo médio durante o período de 77 dias. Teresina, Piauí.

Tratamentos	Peso inicial kg/animal	Peso final kg/animal	Ganho de peso g/animal/dia	Consumo médio g/animal/dia
T ₁	20,08	25,47	70	732
T ₂	20,10	24,71	59	722
T ₃	20,11	25,04	64	588
T ₄	20,00	21,48	19	471
T ₅	20,02	24,13	53	683
T ₆	20,06	23,55	45	630

Pelo teste de Tukey ($p < 0,05$), encontrou-se diferença significativa entre tratamentos, sendo que os tratamentos T₁ e T₃ foram os que apresentaram maior ganho por animal/dia.

Diante dos resultados apresentados (Tabela 2), os animais de todos os tratamentos apresentaram ganho de peso, destacando-se aqueles que receberam vagem de faveira (T₁, T₂ e T₃), enquanto o menor ganho foi obtido onde o mesocarpo de babaçu contribuiu com 30% na fórmula da ração (T₄).

CONCLUSÕES

1) Os subprodutos da agricultura, principalmente os restolhos de culturas, poderão ser usados como um dos componentes de uma ração suplementar para caprinos, juntamente com milho e vagens de faveira (*Parkia platycephala*), leguminosa arbórea nativa do Piauí.

2) Os caprinos SRD, no período crítico de pastagens, responderam satisfatoriamente ao regime de confinamento.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA, F. de A.V.; OLIVEIRA, E.R. de; BARROS, N.N.; JOHNSON, W.; AZEVEDO, A.R. Restolhos de cultura de milho para ovinos da raça Santa Inês mantidos em confinamento. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 18, Goiânia, 1981. **Anais...** Goiânia, EMATER-GO, 1981. p.232.
- AZEVEDO, C.F. de. **Efeito da suplementação alimentar com algaroba e sorgo sobre a produtividade de caprinos em confinamento.** Natal, EMPARN, 1987. 5p. (EMPARN. Comunicado técnico, 01).
- BELLAVER, C.; VASCONCELOS, F. de A.A.; MORAES, E.A. de. **Produtividade de caprinos e ovinos paridos na estação seca.** Sobral, EMBRAPA-CNPC, 1979. 3p. (EMBRAPA-CNPC. Comunicado Técnico, 01).
- DEVENDRA, C. Studies in the nutrition of the indigenous goat of Malaya. III. The requirement for live-weight gains. **Malays. Agric. J.**; 46:96-118, 1967.
- FERRI, M.G. Ecologia dos cerrados. In: SIMPÓSIO SOBRE CERRADO, 4, Brasília, 1976. **Quarto Simpósio sobre Cerrado: bases para utilização agropecuária.** Belo Horizonte, Itatiaia, 1977. 15-33.
- FIGUEIREDO, E.A.P. de; SIMPLÍCIO, A.A.; RIERA, G.S.; LIMA, F. de A. de M. **Crescimento e características de carcaça de caprinos criados em sistemas tradicionais de manejo no Nordeste.** Sobral, EMBRAPA/CNPC. 1980. 3p. (EMBRAPA-CNPC. Comunicado técnico, 5).
- OLIVEIRA, E.R. de. **Aspectos sobre o caprino e seu manejo alimentar.** Sobral, EMBRAPA-CNPC, 1980. 16p. (EMBRAPA-CNPC. Circular técnica, 2).
- OLIVEIRA, E.R. de; BARROS, N.N.; ROBB, T.W.; JOHNSON, W.L. **Utilização de restolhos de culturas na alimentação de caprinos e ovinos.** Sobral-CE, EMBRAPA-CNPC, 1982. 12p. (EMBRAPA-CNPC. Circular técnica, 02).
- PIMENTEL, J.C.M.; MEDEIROS, L.P.; GIRÃO, R.N. **Suplementação alimentar com restolhos de cultura e milho no desempenho reprodutivo de cabras nativas.** Teresina, EMBRAPA/UEPAE de Teresina, 1984. 3p. (EMBRAPA-UEPAE de Teresina. Pesquisa em andamento, 31).